

BIOGEOGRAFIA EM SALA DE AULA: GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CEREUS JAMACARU DC. (CACTACEAE) COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

LÍVIA ANDREA FERREIRA DE LIMA SILVA ¹

RESUMO

O ensino de Biogeografia ainda é um desafio para a educação básica, visto que os conteúdos intrínsecos a esta disciplina não são abordados em sua totalidade, nem associados as particularidades regionais que os estudantes estão inseridos. Por essa razão, os professores necessitam de materiais didáticos que os auxiliem em seu exercício docente para superarem este déficit no ensino. Diante dessa necessidade, o presente trabalho apresenta uma proposta didática para o ensino da Biogeografia com base na experimentação da germinação de sementes de *Cereus jamacaru* DC. (Cactaceae), popularmente conhecido como mandacaru, com o objetivo de demonstrar a importância da vegetação endêmica para a conservação do solo, em especial do domínio da Caatinga, além de aproximar os estudantes às atividades laboratoriais e de experimentação. A proposta foi realizada em dois momentos: um de exposição oral, e um destinado para as experimentações em placas de Petri e em solo. Ao final das atividades os estudantes compartilharam seus experimentos e debateram sobre as medidas sustentáveis que adotariam a partir daquele momento para contribuir com a conservação do solo. A partir da apresentação dos estudantes constatou-se que a atividade de experimentação com as sementes de mandacaru mostrou-se uma ferramenta didática promissora para a abordagem de temáticas relacionadas a conservação dos ecossistemas terrestres. Além disso, essa mesma metodologia pode suscitar novas atividades e projetos educacionais com as espécies já desenvolvidas, como a ornamentação dos espaços da escola, oficinas gastronômicas utilizando o caule e frutos, e a produção de artesanato.

Palavras-chave: ,,,.

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), livia.andrea@ufpe.br;